



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA
Avenida Prof. Mário Werneck, 2590 - Buritis - Belo Horizonte - MG - Brasil
CEP: 30575-180 | Telefone: (31) 2513-5222

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA

Belo Horizonte, MG

Março de 2016

Sumário

I.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
II.	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
	a) Finalidades do Instituto	4
	b) Concepção do Curso	5
	c) Perfil Profissional de Conclusão	6
	d) Objetivos e Competências	6
III.	ESTRUTURA DO CURSO	7
	a) Perfil do pessoal docente e técnico	7
	b) Requisitos e formas de acesso ao curso	7
	c) Organização curricular	8
	d) Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	26
	e) Biblioteca, Instalações e Equipamentos	28
	f) Metodologias de ensino	28
	g) Estratégias de integração do ensino e articulação com a sociedade	28
	h) Estratégias de apoio ao discente	29
IV.	PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	30
	a) Avaliação dos discentes	30
	b) Avaliação dos docentes	32
	c) Avaliação do curso	33
	d) Objetos de avaliação do trabalho docente e do curso	33
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	34



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

Avenida Prof. Mário Werneck, 2590 - Buritis - Belo Horizonte - MG - Brasil
CEP: 30575-180 | Telefone: (31) 2513-5222

Reitor	Prof. Kléber Gonçalves Glória
Pró-Reitor de Extensão	Prof. Carlos Bernardes Rosa Júnior
Coordenador Geral do PRONATEC	Reinaldo Trindade Proença

I. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso: Técnico em Logística

Razão Social: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

Sigla: IFMG

Atos legais autorizativos:

E-mail de contato: pedagogico.pronatec@ifmg.edu.br

Site da unidade: www.ifmg.edu.br

Eixo tecnológico: Gestão e Negócio

Titulação: Técnico em Logística

Modalidade: Subsequente ou Concomitante

Número de Vagas: de acordo com a demanda

Turno: de acordo com a demanda

Carga Horária Total: 800 horas

Prazo previsto para integralização curricular: 3 semestres*

*Observação: O prazo de integralização curricular não poderá ser superior a três anos, variando de acordo com as peculiaridades dos municípios parceiros.

II. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

a) Finalidades do Instituto

Em dezembro de 2008, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 11.892 que instituiu, no Sistema Federal de Ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Com esta lei, foram criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia a partir dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), Escolas Agrotécnicas Federais (EAFs) e Escolas Técnicas Federais vinculadas a universidades (BRASIL, 2008).

Segundo o artigo 6º desta lei, os Institutos Federais têm por finalidades e características:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Cada Instituto foi organizado com a seguinte estrutura: as unidades foram transformadas em campus e as instituições passaram a contar com uma reitoria. A lei acima citada conferiu a cada Instituto autonomia, nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos e registrar diplomas dos cursos oferecidos, mediante autorização do Conselho Superior.

As novas instituições foram orientadas a ofertar metade de suas vagas para cursos técnicos integrados, para dar ao jovem uma possibilidade de formação profissional já no ensino médio. Na educação superior, a prioridade de oferta foi para os cursos de tecnologia, cursos de licenciatura e cursos de bacharelado e engenharia.

Um dos Institutos criados pela lei acima citada foi o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG). Sua criação se deu mediante a integração dos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica de Ouro Preto e Bambuí, da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista e de duas Unidades de Educação descentralizadas de Formiga e Congonhas que, por força da Lei, passaram de forma automática à condição de campus da nova instituição.

Atualmente, o IFMG está constituído pelos campi: Bambuí, Betim, Congonhas, Formiga, Governador Valadares, Ouro Branco, Ouro Preto, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista. Campi avançado: Conselheiro Lafaiete, Ipatinga, Itabirito, Piumhi, Ponte Nova, entre outros. A sede da Reitoria do IFMG está localizada na cidade de Belo Horizonte.

b) Concepção do Curso

A sociedade atual demanda uma ciência integrada às novas demandas do mercado: uso das novas tecnologias, novos parâmetros ambientais e novas possibilidades de inserção social, considerando, principalmente, a demanda por ações de responsabilidade social. Nesse sentido, objetiva-se que os diversos cursos oferecidos pela instituição (cursos de formação inicial e continuada, técnicos e superiores) possibilitem uma formação mais ampla, oferecendo aos estudantes o desenvolvimento da criticidade, da responsabilidade social e ambiental, da autonomia para a busca de novos conhecimentos, juntamente com

o acesso aos conhecimentos científicos e tecnológicos específicos da área em que se formaram.

Em um contexto como o da sociedade brasileira, de baixa escolarização da população jovem e adulta, a oferta de cursos técnicos de qualidade contribui para a democratização do acesso à educação profissional e tecnológica, além de coadunar-se à necessidade de se elevar os níveis de escolaridade desses segmentos da população.

Dessa forma, a oferta de cursos técnicos cumprirá com os objetivos sociais do IFMG, que consiste em ofertar ensino público, gratuito e de qualidade para os cidadãos brasileiros, contribuindo para a emancipação dos sujeitos por meio de formação técnico-humanística de qualidade.

c) Perfil Profissional de Conclusão

Aplica os principais procedimentos de transporte, armazenamento e logística. Executa e agenda programa de manutenção de máquinas e equipamentos, compras, recebimento, armazenagem, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos. Colabora na gestão de estoques. Presta atendimento aos clientes. Implementa os procedimentos de qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico

d) Objetivos e Competências

➤ Objetivo geral

Capacitar profissionais na área de logística com conhecimentos teóricos e práticos, visando à melhoria da qualidade e produtividade nas empresas de qualquer porte ou atividade econômica, que demandem o perfil profissional técnico.

➤ Objetivos específicos

- Conhecer as normas e legislações aplicáveis a empresas;
- Desenvolver perfil profissional técnico na área de atuação para que possa apoiar a melhoria da qualidade, produtividade e competitividade das organizações;

- Atuar e acompanhar a evolução tecnológica da logística, no âmbito de sua atuação técnica, contribuindo para o progresso das organizações, que demandem ações logísticas;
- Desenvolver capacidade técnica e relacional, baseada nos valores éticos, de justiça, qualidade de vida, respeito ao meio ambiente, a sustentabilidade.

III. ESTRUTURA DO CURSO

a) Perfil do pessoal docente e técnico

A seleção de docentes e técnicos ocorrerá por meio de editais, uma vez que a oferta dos cursos será realizada de acordo com a demanda.

b) Requisitos e formas de acesso ao curso

Para ingressar nos cursos técnicos do PRONATEC na modalidade concomitante, os interessados devem estar regularmente matriculados na segunda ou terceira série dessa etapa de ensino em escola estadual, conforme pactuação realizada com a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, parceira do IFMG.

O acesso aos cursos na modalidade subsequente se dará por meio de inscrição realizada pelos demandantes no SISUTEC, em local e período predeterminado pelo MEC e segundo critérios de seleção por ele definidos. De acordo com orientações constantes na lei 12.513/2011, que institui o PRONATEC, serão atendidos preferencialmente estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos; trabalhadores - agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores; beneficiários dos programas federais de transferência de renda, em especial, nos cursos oferecidos por intermédio da Bolsa-Formação, mulheres responsáveis pela unidade familiar.

c) Organização curricular

MÓDULO I		
Disciplina	Carga Horária	Número de Aulas Hora aula (60 min.)
Informática Aplicada	60 horas	60
Fundamentos da Administração	40 horas	40
Introdução à Logística	40 horas	40
Matemática Aplicada à Logística	40 horas	40
Comunicação Gerencial	60 horas	60
Noções de Direito aplicado à Logística	60 horas	60
Total	300 horas	300

MÓDULO II		
Disciplina	Carga Horária	Número de Aulas Hora aula (60 min.)
Administração de materiais	60 horas	60
Planejamento e Controle da Produção	60 horas	60
Estatística aplicada à logística	60 horas	60
Noções de Contabilidade e Custos Logísticos	40 horas	40
Sistemas de Informação aplicados à Logística	60 horas	60
Total	280 horas	280

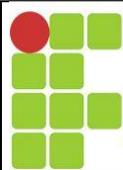
MÓDULO III		
Disciplina	Carga Horária	Número de Aulas Hora aula (60 min.)
Cadeia de suprimentos	40 horas	40
Gestão de Transportes e Distribuição	40 horas	40
Logística reversa	40 horas	40
Projeto aplicado	40 horas	40
Gestão mercadológica e canais de marketing	40 horas	40
Fundamentos de Economia e Mercado	20 horas	20
Total	220 horas	220

Total hora aula	Número de Aulas Hora aula (60 min.)
800 horas	800

✓ Ementas e outras informações sobre as disciplinas

Módulo: I

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Logística	Disciplina: Informática Aplicada	
	Módulo: I	
Total de horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 30 horas	Práticas: 30 horas
Ementa do Programa		
<p>Conceitos básicos de hardware e software. Introdução ao editor de textos Word. Introdução à planilha eletrônica Excel. Introdução ao software de apresentação PowerPoint. Sistemas operacionais: Linux e Windows. Utilização da internet: e-mails, grupos e fóruns on-line. A internet, endereços, sufixos, diferenças entre e-mail e www. Uso de navegadores, principais sites de busca. Editores de texto: digitação e formatação de textos. tabelas dinâmicas.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Familiarizar o estudante com os conceitos envolvidos na edição de textos eletrônicos com o editor de textos Microsoft Word. ● Reconhecer os elementos contidos em um documento de texto simples como a fonte utilizada, o alinhamento de parágrafo e estilos de formatação utilizados. ● Apresentar as funcionalidades das tabelas e a inserção de imagens no Word. ● Apresentar o software de planilhas eletrônicas Excel. Compreender o funcionamento de uma planilha eletrônica. Conceber e elaborar planilhas eletrônicas utilizando o Excel. ● Apresentar funções de cálculo e tratamento de dados no Excel. ● Apresentar o funcionamento da parte de geração de gráficos no Excel. ● Apresentar o software de apresentação PowerPoint. ● Compreender a dinâmica do funcionamento de uma apresentação. ● Conceber e elaborar apresentações utilizando o PowerPoint. 		
Bibliografia Básica		
<p>CORNACHIONE Jr., E. B. Informática Aplicada às Áreas de Contabilidade, Administração e Economia. 3ªEd: Atlas, 2011. SANTOS, A. A. Informática na Empresa. 5ªEd: Atlas, 2009. VELLOSO, F. C. Informática: conceitos básicos. 8ªEd – Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>BRITO, G.S.; PURIFICAÇÃO, I. Educação e novas tecnologias. Curitiba: IBPEX, 2005. (Biblioteca Virtual). MCFEDRIES, P. Fórmulas e Funções com o Microsoft Office Excel 2007. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. (Biblioteca Virtual). OLIVEIRA, F. B. Tecnologia da Informação e da Comunicação: desafio e propostas estratégicas para o desenvolvimento dos negócios. São Paulo: Prentice Hall, 2005. (Biblioteca Virtual).</p>		

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Logística	Disciplina: Fundamentos da Administração	
	Módulo: I	
Total de horas: 40 horas	Aulas Teóricas: 40 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>As organizações e a administração. O perfil e o papel do administrador. Funções organizacionais. O Processo Administrativo (Planejamento, Organização, Liderança, Execução e Controle). Comportamento ético do administrador e responsabilidade social. Planejamento de projetos em logística.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Entender os diferentes tipos de organizações, assim como a função e o papel da administração e do administrador no contexto das organizações. Adquirir uma visão integrada do processo gerencial e do papel dos dirigentes.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Promover no aluno a capacidade de desenvolvimento de uma postura mental de profissionalização e de atitudes, despertando-o para, a habilidade e a iniciativa de um encadeamento lógico de pensamentos e criatividade, para provê-lo de qualificações necessárias e enfoques pessoais corretos sobre a administração de empresas. ● Compatibilizar a teoria com a realidade prática presente nas empresas com vistas ao seu futuro como um tomador de decisões. ● Entender os fundamentos da Administração conectando-os ao processo informatização dentro das organizações. ● Identificar e relacionar a importância da administração com a informatização nas organizações. ● Compreender a necessidade da administração no desenvolvimento organizacional. 		
Bibliografia Básica		
<p>MAXIMIANO, Antônio C.A. Introdução à administração. Ed. Compacta. 1ªed. 3. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>PEREIRA, Anna Maris. Introdução à Administração. 3ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.</p> <p>WILLIAMS, Churck. ADM. Tradução Roberto Galman; revisão técnica Sérgio Lex. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A.. Administração: novo cenário competitivo. Tradução: Bazán Tecnologia e Linguística Ltda. Revisão técnica José Ernesto Lima Gonçalves. 2ª ed. São Paulo: Atlas. 2009.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 4a. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 411 p.</p> <p>LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. Administração: princípios etendências. 2a. Ed. rev. e atualizada. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>LONGENECKER, Justin G.; MOORE, Carlos W.; PETTY, J. William; PALICH, Leslie, E.</p>		

Leslie. **Administração de Pequenas Empresas**. Tradução: Oxbridge Centro de Idiomas. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
 MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 6a. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Logística	Disciplina: Introdução à Logística	
	Módulo: I	
Total de horas: 40 horas	Aulas Teóricas: 40 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>Origem, evolução histórica, papel da Logística na empresa, atividades logísticas, função e interdependência com as demais áreas da empresa, cadeia de suprimentos, papel do técnico em logística nas empresas, nível de serviço, processo logístico, processamento de pedidos, conceitos de gestão de transporte e conceitos de gestão de estoque.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Entender os conceitos de logística empresarial (logística interna e externa), logística integrada, e ter noções sobre técnicas apropriadas para adequação da logística nas empresas. ● Proporcionar aos discentes conhecimentos iniciais de logística como os conceitos, as áreas de atuação do profissional, as atividades relativas, as exigências para o alcance da eficácia logística em serviços e produção, a importância no contexto econômico e empresarial, os processos burocráticos, os custos advindos das operações logísticas e as tendências atuais. ● Esclarecer sobre a origem, os conceitos principais e iniciais logísticos, as atividades logísticas, funcionamento e abrangência, as tecnologias aplicadas no ramo e o papel da logística como parte da cadeia de suprimentos. 		
Bibliografia Básica		
<p>BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. São Paulo: Bookman, 2006.</p>		
<p>MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Ed. Pioneira, 2º edição, 2011.</p>		
<p>PAOLESCHI, B. Logística industrial integrada. São Paulo: Érica, 2011.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Gestão de qualidade, produção e operações. São Paulo: Atlas, 2010.</p>		
<p>CORREIA H. L.: Administração de Produção e Operações: Edição Compacta. 1ª ed. São Paulo: Atlas 2011.</p>		
<p>FLEURY, Paulo F. WANKE, Peter. FIGUEIREDO, Kleber F. (Org). Logística Empresarial: a perspectiva brasileira. São Paulo. Ed. Atlas. 2000.</p>		
<p>KRAJEWSKI L. et al. Administração de Produção e operações. 8ª ed.: Pearson, 2009.</p>		
<p>SLACK, Nigel, STUART, Chambres, JOHNSTON. Administração da Produção. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.</p>		
<p>TUBINO, D. F. Planejamento e Controle da Produção Teoria e Prática. 2ª ed. São Paulo:</p>		

Atlas, 2009. 220 p.

		MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Logística		Disciplina: Matemática aplicada à logística	
		Módulo: I	
Total de horas: 40 horas	Aulas Teóricas: 40 horas	Aulas Práticas: -	
Ementa do Programa			
Conjuntos, unidades de medida e geometria, regra de três e porcentagens e funções matemáticas e gráficos.			
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> ● Oferecer modelos matemáticos para problemas de planejamento da produção, mais especificamente, para problemas de dimensionamento de lotes e para problemas integrados de dimensionamento e sequenciamento de lotes. ● Aplicar a matemática em situações do cotidiano como o meio e não como o fim. ● Diferenciar os elementos de cada conjunto e saber realizar as operações fundamentais com cada um deles, ter uma noção de unidade de medida necessária para o exercício das funções que o cargo habilita; ● Representar e interpretar gráficos, tabelas e textos que envolvam raciocínio numérico e/ou matemática; ● Dominar cálculos com regra de três como uma ferramenta de ampla aplicabilidade no cotidiano do aluno; ● Aplicar a matemática nas situações do cotidiano e perceber a matemática dos eventos do cotidiano. 			
Bibliografia Básica			
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto & aplicações. São Paulo: Editora Ática, 2011, volume único.			
SHITSUKA, Ricardo, SHITSUKA, Rabbith I. C.M., SHITSUKA, Dorlivete M., SHITSUKA, Caleb C. D.M. Matemática fundamental para tecnologia. São Paulo: Editora Érica, 1ª edição. 2009.			
TAN, S. T. Matemática aplicada à administração e economia. São Paulo: Cengage Learning, 2011 Física. Ed. USP, São Paulo – SP. Disponível em: < http://www.ciencia.iao.usp.br/tudo/index.php?midia=grf >.			
Bibliografia Complementar			
BONAFINI, Fernanda C. (organizadora) Matemática: estudo e ensino. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1ª edição. 2011.			
CASTANHEIRA, Nelson P. Noções básicas de matemática comercial e financeira. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012.			
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: volume único. São Paulo: Ática, 2011.			
DEMANA, Franklin D., WAITS, Bert k., FOLEY, Gregory D., BONAFINI, KENNEDY, Daniel. Matemática: estudo e ensino. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1ª edição.			

2012.

SASSO, Loreno J. D. **Matemática: lições incompreendidas?** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1ª edição. 2009.

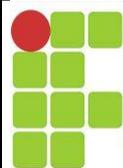
 INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
	Curso: Técnico em Logística	Disciplina: Comunicação Gerencial
	Módulo: I	
Total de horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>Gramática, estudo de texto, técnicas de redação, novo acordo ortográfico da língua portuguesa na elaboração de textos. O uso adequado das palavras no texto. A organização das ideias no texto. Mecanismos de coesão e coerência textual. As vozes verbais. Concordância nominal e verbal. Figuras e vícios de linguagem. Produção de textos. Leitura e análises críticas de textos autênticos.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Desenvolvimento da habilidade de comunicação precisa e eficaz dentro do grupo social utilizando a norma culta. Ajustamento e participação nos padrões do grupo pela aquisição de informações e habilidades aceitas através do domínio da linguagem oral e escritas. Auto-realização pela eficiência na comunicação, na integração e na busca de valores, principalmente, os profissionais. Ler, entender e interpretar diferentes tipos de textos. Aperfeiçoamento das comunicações escritas específicas à área da logística através de técnicas criativas que abordem a relação de correspondência comercial e oficial.</p>		
<p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estimular e desenvolver a imaginação e conseqüentemente a criatividade. ● Desenvolver a expressão oral e escrita. ● Treinar a leitura oral e silenciosa. ● Criar textos narrativos, descritivos e dissertativos. ● Identificar os elementos que formam e classificam um texto. ● Incorporar novas estruturas de composição de textos ● Vivenciar personagens. ● Empregar adequadamente as regras da norma culta. ● Desenvolver a expressão oral e corporal para aprimorar a linguagem oral dentro da norma culta. ● Ampliar a capacidade de análise e síntese na interpretação de diferentes textos. ● Ler e comparar notícias de jornais. ● Responder questões dissertativas e objetivas. ● Analisar modelos de correspondência comercial e oficial. ● Elaborar diferentes textos de correspondência. 		
Bibliografia Básica		
<p>FIGUEIREDO, Isabel Duarte e Olívia. Português, língua e ensino. Porto, PRT: U. Porto editorial, 2011.</p> <p>GOLD, Miriam. Redação Empresarial. 4.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental. 9.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.</p>		
Bibliografia Complementar		

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação Empresarial**. 3.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

MARTINS, Ana. **A Textualização da viagem: Relato vs. Narração**. Uma abordagem enunciativa. Porto, PRT: U.Porto editorial, 2010.

TEIXEIRA, Leonardo. **Comunicação na empresa**. São Paulo: FGV, 2007.

TERCIOTTI, Sandra Helena. **Comunicação empresarial na prática**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Logística	Disciplina: Noções de Direito aplicados à Logística	
	Módulo: I	
Total de horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>Direito do consumidor: noções básicas sobre o direito do consumidor na prestação de serviços. Direito do trabalho: principais distinções entre contratos civis/empresariais e contratos de trabalho. Direito tributário: introdução aos tributos, imposto de exportação e imposto de importação. Importação de bens via remessa postal (Regime de Tributação Simplificada). Procedimentos e formulários aduaneiros de exportação e importação. Regime de Tributação Unificada (RTU). Terceirização das operações de comércio exterior (Importação por conta e ordem e Importação por encomenda). Zonas de livre comércio.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Desenvolver a aptidão para o exercício técnico profissional em consonância com as regras jurídicas mais corriqueiramente incidentes no ramo de atuação. Construir um perfil profissional crítico e ético em relação ao respeito aos direitos do consumidor e direitos do trabalhador. Preparar o aluno para o trabalho com os procedimentos tributários corriqueiros inerentes às operações no contexto da logística.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Construir uma noção básica sobre os direitos básicos do consumidor na prestação de serviços. ● Fornecer os conhecimentos básicos sobre a caracterização do vínculo empregatício e seus efeitos para construir uma visão diferenciadora entre o vínculo civil e o empregatício. ● Desenvolver o domínio prático dos conceitos básicos de direito tributário e as rotinas tributárias mais comuns à atuação profissional na logística. 		
Bibliografia Básica		
<p>BRASIL. Secretaria da Receita Federal. Manual aduaneiro: manual de despacho de exportação. Disponível em: <http://www.receita.fazenda.gov.br/manuaisweb/exportacao/>. Acesso em: 24 jun. 2013.</p> <p>BRASIL. Secretaria da Receita Federal. Manual aduaneiro: manual de despacho de importação. Disponível em: <http://www.receita.fazenda.gov.br/manuaisweb/importacao/default.htm>. Acesso em: 24 jun. 2013.</p> <p>DELGADO, Maurício Godinho. Curso de Direito do Trabalho. 11.ed. São Paulo: LTr, 2012.</p>		

Bibliografia Complementar
BRASIL. Secretaria da Receita Federal. Cartilha Regime de Tributação Unificada . Disponível em: http://www.receita.fazenda.gov.br/publico/Aduana/RTU/CartilhaRTU_31012012.doc . Acesso em: 24 jun. 2013.
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/ logística empresarial . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
BARROS, Alice Monteiro de. Curso de Direito do Trabalho . 8.ed.SãoPaulo:LTR,2012.
COLETO, Aline Cristina; ALBANO, Cícero José. Direito Aplicado a Cursos Técnicos . Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010
RICARDO, Alexandre. Direito Tributário Esquematizado . 6.ed. São Paulo: Método, 2012.

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Logística	Disciplina: Administração de materiais	
	Módulo: II	
Total de horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>Conceito, importância, justificativa, funções, objetivos e tipos de estoque, classificações, avaliação, custos relativos, níveis, indicadores de desempenho, estoque de segurança: conceitos, cálculos e regras práticas, estruturas, equipamentos, princípios de armazenagem, <i>layout</i>, operações típicas e complementares em armazéns, atividades do setor de compras, negociação com fornecedores, sistema de medida de desempenho para compras, documentações correlatas.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Formar o discente para determinar momentos e quantidades adequadas de estoque a ser comprado. ● Realizar o monitoramento dos níveis, ● Conhecer as rotinas, os equipamentos, as estruturas e os princípios de armazenagem, ● Colaborar em negociações com fornecedores e clientes mediante parâmetro quantitativos, qualitativos do setor de compras. ● Esclarecer sobre os sistemas de codificação, endereçar e classificar os estoques, ● Determinar níveis de serviço para armazenagem e estocagem, ● Identificar os indicadores de produtividade para armazéns, ● Pesquisar sobre os métodos de frequência e quantidade de reposição, ● Conhecer métodos de <i>picking</i>, ● Esclarecer sobre as atividades complementares de armazenagem, ● Propiciar estudos sobre as estruturas de armazenagem, ● Estudar sobre os equipamentos de movimentação, ● Conhecer os princípios de armazenagem, ● Determinar o método de armazenagem mais adequado, ● Compartilhar conhecimentos acerca das funções de um sistema de compras, ● Colaborar no processo de compra e negociação e conhecer a documentação típica do setor. 		

Bibliografia Básica
DIAS, M. A. P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 1997.
IMAM. POZO, H. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2007.
BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.
Bibliografia Complementar
DIAS, M. A. P. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. 6ª Edição. São Paulo: Atlas, 2011.
PAOLESCHI, B. Logística industrial integrada. São Paulo: Érica, 2011. SLACK, N. <i>et al</i> Gerenciamento de operações e de processos. Porto Alegre: Bookman, 2008.
TUBINO, D. F. Manual de planejamento e controle da produção. 2 ed. São Paulo: Atlas 2000. 220 p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA		
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS		
 <small>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</small>	Curso: Técnico em Logística	Disciplina: Planejamento e controle da produção
		Módulo: II
Total de horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Práticas: ---
Ementa do Programa		
<p>Sistema Toyota de produção; produção puxada e empurrada. Caracterização da função Planejamento da Produção nas organizações. Conceitos básicos em sistemas de Produção: estoques, estoques de material em processo, <i>leadtime</i>, Sistema <i>Kanbane just-in-Time</i> Técnicas de planejamento da produção: Plano de Produção e Plano Mestre de Produção. Arranjos Físicos e Técnicas de localização.</p>		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Proporcionar uma visão sobre a função da produção, seu papel dentro da organização bem como o relacionamento dessa área com as funções desenvolvidas pelo técnico em Logística. ● Apresentar a teoria básica e métodos clássicos de administração da produção com ênfase na atividade de planejamento, programação e controle (PCP) de longo e médio prazos. ● Propiciar estudos acerca das situações, envolvendo problemas típicos e reais em diferentes estruturas de programação e segmentos industriais. ● Prover os conceitos genéricos relacionados às atividades de planejamento, programação e controle da produção, o conhecimento sobre as variáveis envolvidas nessa atividade, a apresentação de métodos e técnicas para manipulação e determinação dessas variáveis e, por fim, a análise de aplicações práticas e a discussão sobre as soluções adotadas à inter-relação entre os setores e torná-lo capaz de desenvolver as atividades diárias com mais eficiência e eficácia. ● Reconhecer os sistemas produtivos, seus respectivos arranjos físicos e técnicas de planejamento e programação e as prioridades competitivas empresariais, além de reconhecer os principais arranjos físicos e como determinar o melhor local para 		

instalação de empresas.
Bibliografia Básica
CORRÊA, H.L. Administração de Produção e Operações: Edição Compacta. 1ª ed. São Paulo: Atlas 2011.
MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da Produção e Operações. São Paulo: Ed. Pioneira, 2ª edição, 2011.
TUBINO, D.F. Planejamento e Controle da Produção Teoria e Prática, 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. 220 p
Bibliografia Complementar
BALLESTERO ALVAREZ, M.E. Gestão de qualidade, produção e operações. São Paulo: Atlas, 2010.
BALLOU, R.H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. São Paulo: Bookman, 2006.
KRAJEWSKI L. <i>et al.</i> Administração de Produção e Operações. 8ª ed.: Pearson, 2009.
PAOLESCHI, B. Logística industrial integrada. São Paulo: Érica, 2011.
SLACK <i>et al.</i> Administração da Produção. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.

			MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS		
Curso: Técnico em Logística		Disciplina: Estatística aplicada à logística			
		Módulo: II			
Total de horas: 60 horas		Aulas Teóricas: 60 horas		Aulas Práticas: -	
Ementa do Programa					
Introdução à estatística. Distribuição de frequência e representações gráficas de dados estatísticos. Estatística descritiva e análise exploratória de dados: medidas de centro, medidas de posição relativa e medidas de variação. Amostragem. Introdução à teoria de probabilidade. Distribuição normal. Exemplos de aplicações. Fontes de dados estatísticos.					
Objetivos					
Objetivo Geral:					
Pesquisar, estudar, discutir e compreender as aplicações possíveis da ferramenta estatística. Desenvolver habilidades em organização e análise de dados estatísticos. Resolução de problemas com base no uso de ferramentas estatísticas. Raciocínio lógico. Interpretação e análise de dados estatísticos. Integração com outros conhecimentos adquiridos.					
Objetivos Específicos:					
<ul style="list-style-type: none"> ● Gerar dados estatísticos. ● Proceder ao tratamento estatístico de dados. ● Aplicar os indicadores estatísticos para gerar informações estatísticas. ● Promover uma análise descritiva dos dados. ● Relacionar os indicadores estatísticos e auxiliar na tomada de decisões a partir das informações estatísticas 					
Bibliografia Básica					

NOVAES, Diva Valério; COUTINHO, Ciledade Queiroze Silva. **Estatística para educação profissional**. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

TIBONI, Conceição Gentil Rebelo. **Estatística básica: para os cursos de administração, ciências contábeis, tecnológicos e de gestão**. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

TRIOLA, Mário F. **Introdução à estatística**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2008.

Bibliografia Complementar

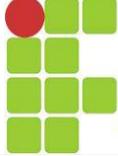
AKANIME, Carlos Takeo, YAMAMOTO, Roberto Katsuhiko. **Estudo dirigido de estatística descritiva**. São Paulo: Editora Érica, 2011.

FREUND, John E. **Estatística aplicada: economia, administração e contabilidade**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

LARSON, Ron. **Estatística aplicada**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

LEVIN, Jack; FOX, James Alan. **Estatística para ciências humanas**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

MUCELIN, Carlos Alberto. **Estatística**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS		
Curso: Técnico em Logística	Disciplina: Noções de contabilidade e custos logísticos		
	Módulo: II		
Total de horas: 40 horas	Aulas Teóricas: 40 horas	Aulas Práticas: -	
Ementa do Programa			
<p>Compreensão e Interpretação dos conceitos e processos contábeis aplicáveis a administração empresarial. Conceitos básicos. Legislação aplicável. Registros, sistemas, relatórios e análise de questões contábeis. Terminologia Básica de Custos. Classificações e Nomenclaturas de Custos. Esquema Básico de Custos. Materiais Diretos. Mão de Obra. Departamentalização. Custos Indiretos de Fabricação. Análise Custo X Volume X Lucro. Formação de Preços. <i>MarkUp</i>. Modelo de custeio ABC.</p>			
Objetivos			
<p>Objetivo Geral: Levar o aluno ao entendimento dos custos empresariais e logísticos, de forma a dotá-lo dos conhecimentos necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Prover os alunos de habilidades técnico-científicas para a administração dos custos para sua utilização como instrumento de apoio para o processo de análise, controle e tomadas de decisões. ● Demonstrar uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade produtiva. ● Preparar o aluno para a tomada de decisão e desenvolvê-lo para a gestão de custos logísticos. 			
Bibliografia Básica			
BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com			

aplicações na calculadora HP12C e Excel.4ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. 546p. (Finanças na prática).

FARIA, Ana Cristina de; COSTA, Maria de Fátima Gameiro da. **Gestão de custos logísticos**. São Paulo: Atlas, 2005. 448 p.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos – livro - texto**.10ªed.SãoPaulo:Atlas, 2010. 376 p.

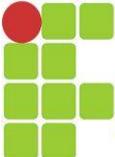
Bibliografia Complementar

DUTRA, Renê Gomes. **Custos uma Abordagem Prática**. 7ªed. São Paulo, Atlas, 2010.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; *etal*. **Gestão Estratégica de Custos**. 6ªed. São Paulo: Atlas, 2009.

STARK, José Antônio. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Pearson, 2007.

HORNGREN, Charles T.; *etal*. **Contabilidade de custos**.11ªed.SãoPaulo:Pearson, 2004. 544 p.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Logística	Disciplina: Sistemas de informação aplicados à logística	
	Módulo: II	
Total de horas: 60 horas	Aulas Teóricas: 60 horas	Práticas: -
Ementa do Programa		
Apresentação de softwares voltados para operações logísticas. Resolução de problemas de transporte; de fluxo; de posição e de filas através de simulações computacionais. ERP's		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Apresentar as vantagens de uma solução tecnológica frente a uma operação Logística operacionalizada manualmente, destacando as ferramentas de gestão e a disponibilidade de informações gerenciais.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver nos alunos a competência de identificar e solucionar problemas de logística ● Identificar principais softwares utilizados em empresas e meio acadêmico para solucionar problemas logísticos. ● Estudar problemas de logística e otimização de grande relevância social e/ou econômica. ● Resolver os problemas apresentados através de simulações computacionais. 		
Bibliografia Básica		
BANZATO, Eduardo. Tecnologia da Informação Aplicada à Logística. São Paulo: IMAN, 2005.		
FILHO, Paulo José Freitas. Introdução à modelagem e simulação de sistemas com aplicações ARENA .2ª ed. Visual Books, 2008.		
GOLDBARG, M.C.; LUNA, H.P. L. Otimização Combinatória e Programação Linear:		

Modelos e Algoritmos. Editora Campus, Rio de Janeiro, 2000.

Bibliografia Complementar

ALVEZ, Maria E. Ballesterio. **Manual de organização, sistemas e métodos:** abordagem teórica e prática da engenharia da informação. Rio de Janeiro: Atlas, 2010.

AUDY, Jorge Luis Nicolas. **Fundamentos de Sistemas de Informação.** Porto Alegre: Bookman, 2008.

AUDY, Jorge Luis Nicolas, BRODBECK, Ângela Freitag. **Sistemas de Informação. Planejamento e alinhamento estratégico nas organizações.** São Paulo: Bookman, 2003.

LAUDON, Kenneth C. LAUDON, Jane P. **Sistemas de informação gerenciais:** administrando a empresa digital. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

MATTOS, Antonio Carlos M. **Sistemas de informação:** uma visão executiva. São Paulo: Saraiva, 2010.

Módulo: III

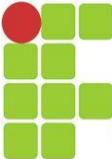
 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</p>	
<p>Curso: Técnico em Logística</p>	<p>Disciplina: Cadeia de Suprimentos</p>	
	<p>Módulo: III</p>	
<p>Total de horas: 40 horas</p>	<p>Aulas Teóricas: 40 horas</p>	<p>Aulas Práticas: -</p>
<p>Ementa do Programa</p>		
<p>Conceito e papel da cadeia de suprimentos, as atividades componentes, o projeto, planejamento, inter-relação entre setores e áreas de interface, integração da cadeia de suprimentos e tecnologias de suporte.</p>		
<p>Objetivos</p>		
<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar os conceitos básicos da Logística e da Gestão da Cadeia de Suprimentos. ● Capacitar o aluno para aplicação de técnicas e métodos quantitativos para otimização dos problemas em Logística e Cadeias de Suprimentos. ● Compreender o papel global da logística e como as redes de suprimentos mundiais trabalham de forma integrada. ● Conhecer os operadores logísticos, o processo de fornecimentos global, plataformas logísticas, tipos de estratégias para a cadeia de suprimento e estratégias para maximização do desempenho logístico. 		
<p>Bibliografia Básica</p>		
<p>BALLOU, R.H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p>		
<p>NOVAES, Antonio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. São Paulo: Campus, 2004.</p>		
<p>PAOLESCHI, B. Logística industrial integrada. São Paulo: Érica, 2011.</p>		
<p>Bibliografia Complementar</p>		
<p>KRAJEWSKI, L. J.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. Administração de produção e operações. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. 431 pp.</p>		

RAZZOLINIFILHO, E. **Logística empresarial no Brasil: tópicos especiais**. Curitiba: IBPEX, 2007. Biblioteca digital Pearson.

SLACK, N. *etal.* **Gerenciamento de operações e de processos**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

TUBINO, D. F. **Planejamento e Controle da Produção Teoria e Prática** 2ªed. São Paulo: Atlas, 2009. 220 p.

VITORINO, C.M. **Logística**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Logística	Disciplina: Gestão de transporte e distribuição	
	Módulo: III	
Total de horas: 40 horas	Aulas Teóricas: 40 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
Modais de transportes, atores logísticos, multimodalidade e intermodalidade, <i>trade-off</i> entre custos de estoque e de transporte, legislação de transporte de carga, roteirização e planejamento, tipos de taxas e tarifas de transporte e tecnologia da informação e comunicação em transporte.		
Objetivos		
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer a legislação de transporte de cargas, determinar qual modal – e suas combinações – é o mais adequado ao transporte, programar e roteirizar entregas e coletas de modo a colaborar ativamente – ou mesmo intervir com decisões semiautônomas – em sua equipe mediante uma visão mais criticados processos logísticos empresariais. ● Conhecer as características década modal, reconhecer a diferença entre multimodalidade e intermodalidade, determinar qual o modal mais adequado ao transporte, conhecer a legislação de carga e as responsabilidades legais, conhecer os tipos de carga, conhecer as práticas de transporte, conhecer os documentos pertinentes, utilizar <i>softwares</i> para programar e roteirizar entregas e coletas e conhecer equipamentos e <i>softwares</i> de tecnologia de informação e comunicação utilizados para rastrear e monitorar cargas. ● Propiciar aos estudantes, o desenvolvimento de habilidades para a gestão de operações industriais e da logística; e capacitação para o desenvolvimento de projetos integrados em operações, desde sua definição até a efetiva implementação e avaliação. 		
Bibliografia Básica		
BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial . 5ªed. Porto Alegre: Bookman, 2006. NOVAES, Antônio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição . São Paulo: Campus, 2004. SEST SENAT. Legislação básica para transporte de cargas . Brasília: 2013. 34 slides, colorido. Disponível em: http://www.sestsenat.org.br . Acesso: 20-02-2013.		
Bibliografia Complementar		
KRAJEWSKI, L. J.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. Administração de produção e operações . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. 431 pp. SLACK, N. <i>et al.</i> Gerenciamento de operações e de processos . Porto Alegre: Bookman, 2008.		

RAZZOLINIFILHO, E. **Logística empresarial no Brasil: tópicos especiais**. Curitiba: IBPEX, 2007. Biblioteca digital Pearson.

TUBINO, D. F. **Planejamento e Controle da Produção Teoria e Prática**. 2ªed. São Paulo: Atlas, 2009. 220 p.

VITORINO, C.M. **Logística**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Bookman, 2008.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</p>	
<p>Curso: Técnico em Logística</p>	<p>Disciplina: Logística Reversa</p>	
	<p>Módulo: III</p>	
<p>Total de horas: 40 horas</p>	<p>Aulas Teóricas: 40 horas</p>	<p>Aulas Práticas: -</p>
<p>Ementa do Programa</p>		
<p>Logística reversa e suas vertentes ambiental, socioeconômica e legal, conceito, objetivos estratégicos e papéis dos canais reversos, planejamento, operação e controle de fluxos logísticos de bens pós-consumo e pós-venda e relação da análise do ciclo de vida.</p>		
<p>Objetivos</p>		
<ul style="list-style-type: none"> ● Agregar valor a um produto logístico que é devolvido por razões comerciais ou legais (legislação ambiental), erros nos processamentos dos pedidos, garantia dada pelo fabricante, defeitos ou falhas de funcionamento no produto, avarias no transporte, entre outros motivos. ● Priorizar valor aos produtos que deverão ser devolvidos às empresas por algum motivo, seja garantia, fim do ciclo de vida, apresentação de defeitos, término de campanhas promocionais, erro no processamento do pedido, enfim inúmeras razões comerciais e até mesmo legais fazem com que os produtos tenham que voltar a sua origem. ● Esclarecer para os alunos que a logística tradicional dedica-se ao planejamento e execução dos fluxos físicos e de informações dos materiais que serão transformados em produtos e posteriormente distribuídos aos clientes e consumidores finais. Já a logística reversa deve se ocupar com o planejamento e execução do fluxo inverso da cadeia de suprimentos. ● Mostrar que na logística reversa o fluxo acontece do cliente para o ponto de origem, ou seja, o retorno de materiais, produtos, peças, componentes, acessórios e todos os materiais que retornam ao processo de produção das organizações ou devem ser destinados e descartados de forma segura, onde não traga risco às pessoas e ao meio ambiente. ● Compreender conceitos e a importância da logística reversa diferenciando-a da Logística direta. ● Definir as inter-relações internas e externas do sistema de logística reversa no contexto da organização empresarial ● Introduzir os conceitos desta área e formar para compreender o funcionamento da logística reversa através do funcionamento de seus canais reversos, tipos de produtos e processos. ● Conhecer os objetivos econômicos, os aspectos legais ambientais a logística reversa, os tipos de canais reversos os tipos de produtos e a organização da cadeia de suprimentos reversa. 		
<p>Bibliografia Básica</p>		

BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. 5ªed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

LEITE, P.A. Logística reversa: meio ambiente e competitividade. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

RAZZOLINIFILHO, E.;BERTÉ, R.O reverso da logística e as questões ambientais na Brasil. Curitiba: IBPEX, 2009. Biblioteca digital Pearson.

Bibliografia Complementar

KRAJEWSKI,L.J.;RITZMAN,L.;MALHOTRA,M. **Administração de produção e operações**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. 431 pp.

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição**. São Paulo: Campus, 2004.

PAOLESCHI, B. **Logística industrial integrada**. São Paulo: Érica, 2011.

SLACK, N.etal **Gerenciamento de operações e de processos**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS</p>	
<p>Curso: Técnico em Logística</p>	<p>Disciplina: Projeto Aplicado</p>	
	<p>Módulo: III</p>	
<p>Total de horas: 40 horas</p>	<p>Aulas Teóricas: 40 horas</p>	<p>Aulas Práticas: -</p>
<p>Ementa do Programa</p>		
<p>Normas para elaboração de um projeto. Técnicas para realização de diagnóstico; construção de um plano de ação e cronograma de trabalho.</p>		
<p>Objetivos</p>		
<p>Objetivo Geral:</p>		
<p>Permitir o desenvolvimento de pré- projetos como: pesquisas aplicadas, planos de negócios, proposições de qualificação de produtos e serviços, artigos técnicos/acadêmicos e ensaios teóricos, entre outros.</p>		
<p>Objetivos Específicos:</p>		
<ul style="list-style-type: none"> ● Oportunizar o desenvolvimento teórico-prático interdisciplinar. ● Incentivar o cumprimento de uma agenda de pesquisa; ● Promover a iniciação da pesquisa de caráter aplicado; ● Aproveitar os conteúdos estudados para na sua futura área de trabalho; ● Contribuir para o desenvolvimento do turismo no município, na região, e no país ● Introduzir ao aluno os principais métodos e técnicas para planejamento e formulação de pesquisa científica aplicada e ou intervenção; ● Proporcionar ao aluno aplicar, na prática, a metodologia de pesquisa em seus projetos técnico-científicos. ● Entender os métodos e técnicas que envolvem a elaboração de um projeto de pesquisa. 		
<p>Bibliografia Básica</p>		

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELOS, Ana Cristina. **Manual para Normatização para Publicação Técnico-Científica**. Colaboração: Maria Helena de Andrade Magalhães, Stella Maris Borges. 8. ed. rev. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6ª. Ed. São Paulo, SP: Atlas, 2005.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

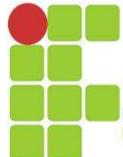
Bibliografia Complementar

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BERTUCCI, Janete Lara de Oliveira. **Metodologia básica para elaboração de trabalhos de conclusão de cursos (TCC): ênfase na elaboração de TCC de pós-graduação Lato Sensu**. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M.A. **Metodologia Científica**. São Paulo: Ed. Atlas, 1983.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Logística	Disciplina: Gestão mercadológica e canais de Marketing	
	Módulo: III	
Total de horas: 40 horas	Aulas Teóricas: 40 horas	Aulas Práticas: --
Ementa do Programa		
Conceitos básicos de marketing. Estratégias de marketing. Ambientes de marketing. Estratégias de composto mercadológico. Análise de mercado.		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Compreender a função marketing e sua interface com a logística, conhecerem as ferramentas de gestão das estratégias de marketing, visando a sua reflexão e a prática do gerenciamento das organizações.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Fornecer conhecimento teórico-prático de estratégias de marketing organizacional; ● Estudar e debater cases de estratégias mercadológicas; ● Analisar as ações de segmentação, diferenciação e posicionamento de produtos e o relacionamento como consumidor; ● Apresentar as fases de elaboração do plano de marketing organizacional; ● Refletir sobre temas emergentes de marketing para o mercado brasileiro; ● Desenvolver a análise crítica dos processos e relações mercadológicas. 		
Bibliografia Básica		
<p>HONORATO, Gilson. Conhecendo o marketing. Barueri, SP: Manole, 2004.</p> <p>KOTLER, Philip. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 848 p.</p> <p>RICCA, Domingos. Administração e marketing para pequenas e médias empresas de</p>		

varejo. São Paulo: CL-A Cultural, 2005. 94p.

Bibliografia Complementar

KEEGAN, Warren J. **Marketing global**. 7ed. Tradução Adriano de Jonge e Maurício de Andrade. Revisão técnica José Augusto Guagliard. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

KOTLER, Philip. **O marketing sem segredos**: Philip Kotler responde a todas as suas dúvidas. Tradução: Bazar Tecnologia e Linguística Porto Alegre: Bookman, 2005.

MALHOTRA, Marek. **Pesquisa de marketing**: foco na decisão. Tradução: Oportuna Transplatinos. Revisão técnica: Maria Cecília Aluísio e Guilherme de Farias Shiraishi. 3ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

RITOSSA, Cláudia Mônica. **Marketing pessoal**: quando o produto é você. Curitiba: Editora Ibipex, 2009.

SILK, Alvin J. **O que é marketing?** Tradução: Roberto Catal do Costa. Porto Alegre: Bookman, 2008.

 <p>INSTITUTO FEDERAL MINAS GERAIS</p>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	
Curso: Técnico em Logística	Disciplina: Fundamentos de economia e mercado	
	Módulo: III	
Total de horas: 20 horas	Aulas Teórica: 20 horas	Aulas Práticas: -
Ementa do Programa		
<p>Conceitos básicos da análise econômica de mercado. Microeconomia: teoria da demanda, teoria da oferta e análise de mercado. Estruturas e situações de mercado custos de Produção. Noções de Macroeconomia: política econômica e regulação de mercado.</p>		
Objetivos		
<p>Objetivo Geral: Compreender o funcionamento dos mercados, partir do entendimento das variáveis das análises econômicas de mercado.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Fornecer os conceitos fundamentais da teoria econômica, de forma a permitir a articulação dos múltiplos aspectos que envolvem a análise econômica de mercado. ● Desenvolver nos alunos suas habilidades para análise e interpretação dos problemas econômicos relacionados ao exercício de sua atividade profissional. ● Propor soluções para problemas ou situações específicos das empresas nas quais exercem atividade profissional. ● Permitir aos alunos compreender os impactos da política macroeconômica do governo. 		
Bibliografia Básica		
<p>GUIMARÃES, Bernardo; GONÇALVES, Carlos Eduardo. Introdução à economia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>MANKIWI, N. Gregory. Introdução à economia. São Paulo: Cengage learning, 2010.</p> <p>PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. São Paulo: Pearson</p>		

Prentice Hall, 2010.

Bibliografia Complementar

MENDES, Judas Tadeu Grassi **Economia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

MENDES, Judas Tadeu Grassi. **Economia: fundamentos e aplicações**. São Paulo: Prentice Hall, 2ª edição, 2009.

MOCHÓN, Francisco. **Princípios de Economia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

O'SULLIVAN, Arthur; SHEFFRIN, Steven M.; NISHIJIMA, Marislei. **Introdução à economia: princípios e ferramentas**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

PARKING, Michael. **Economia**. São Paulo: Addison Wesley, 8ª edição, 2009.

d) Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores foram definidos a partir das orientações descritas no Título III, do Capítulo I, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Resolução CNE/CEB nº 06/2012 (BRASIL, 2012).

Será facultado ao discente solicitar o aproveitamento de disciplinas já cursadas e nas quais obteve aprovação, bem como de saberes profissionais desenvolvidos em seu itinerário profissional e de vida.

Vale salientar, conforme o Art. 36 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012, que o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante poderá ser promovido desde que esteja diretamente relacionado com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional em questão e que tenham sido desenvolvidos:

- ✓ em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- ✓ em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;
- ✓ em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;

- ✓ por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

Os interessados deverão protocolar requerimento específico, obtido na secretaria do Campus, dentro do prazo estipulado no Calendário Escolar.

O aproveitamento poderá ser obtido por dois procedimentos: por meio de análise da documentação comprobatória ou por meio da aplicação de exame de proficiência. No primeiro modo, será realizada análise da equivalência de conteúdos programáticos e de cargas horárias das disciplinas. Nesse caso, o requerimento deverá estar acompanhado do histórico escolar e do conteúdo programático das disciplinas cursadas, os quais serão submetidos à análise prévia de um docente indicado pelo coordenador.

O exame de proficiência será constituído de prova escrita e/ou prática ou outro instrumento de avaliação pertinente.

Caberá ao Coordenador designar banca examinadora especial para:

- ✓ estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o estabelecido nesse Projeto Pedagógico;
- ✓ definir as características da avaliação e determinar sua duração;
- ✓ elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

As datas de requerimento para Exame de Proficiência, aplicação das provas e divulgação dos resultados deverão fazer parte do Calendário Escolar. O discente que obtiver um rendimento igual ou superior a 70% (setenta por cento) será dispensado de cursar a disciplina. A pontuação a ser atribuída ao discente será a que for obtida na avaliação, sendo registrado no histórico escolar como Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores (ACEA), observando-se o período e a carga horária constantes na matriz curricular do curso. Vale salientar que o discente deverá frequentar as aulas da(s) disciplina(s) da(s) qual requereu dispensa até o deferimento do pedido de aproveitamento.

e) Biblioteca, Instalações e Equipamentos

Neste item são apresentados de forma sumária os componentes da infraestrutura física, os equipamentos que compõe os ambientes educacionais do curso e demais materiais que poderão estar à disposição dos estudantes. Salienta-se que, caso o curso seja ofertado fora do município-sede do Campus, o parceiro demandante será o responsável por providenciar toda a infraestrutura física e equipamentos necessários ao adequado funcionamento do curso.

O curso deve disponibilizar biblioteca com acervo adequado para consulta e empréstimo aos alunos, laboratórios com equipamentos e suprimentos necessários ao desenvolvimento das situações de ensino-aprendizagem, salas de aula com mobiliário adequado e recursos multimídias para alunos e professores.

f) Metodologias de ensino

As metodologias de ensino utilizadas no curso valorizarão:

- ✓ as capacidades e conhecimentos prévios dos discentes, as capacidades e a progressiva autonomia dos discentes com necessidades específicas;
- ✓ os valores e a concepção de mundo dos discentes, seus diferentes ritmos de aprendizagem, sua cultura específica, referente especialmente a seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- ✓ o trabalho coletivo entre docentes e equipe pedagógica, o diálogo entre docentes e equipe pedagógica, bem como entre instituição e comunidade;
- ✓ o uso das TICs; e
- ✓ o uso de diferentes estratégias didático-metodológicas: seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, estudos dirigidos, visitas técnicas, oficinas temáticas e outras.

g) Estratégias de integração do ensino e articulação com a sociedade

Este curso técnico poderá promover a integração entre as disciplinas/conteúdos ministrados através do planejamento conjunto de aulas, da realização de projetos que integrem conhecimentos de diferentes disciplinas e da atribuição de notas de maneira

compartilhada. Acredita-se que assim, os conteúdos farão mais sentido para os discentes e que os mesmos aprenderão a utilizar conhecimentos de diferentes áreas para resolver uma situação-problema, capacidade muito demandada pelo mercado de trabalho atual.

A fim de promover a articulação com a sociedade, serão firmados convênios e parcerias entre o IFMG e a comunidade produtiva local, como também com o setor público, com o objetivo de fomentar a realização de estágio, visitas técnicas e eventos. Espera-se, por meio desta articulação, contribuir para a promoção do desenvolvimento local de forma contínua e sustentável.

O estágio supervisionado será opcional e realizado nos termos da Resolução nº 01, de 21 de janeiro de 2004 e Lei nº 11.788 de 2008. Esta atividade contará também com regulamento próprio da instituição e terá as seguintes características:

- ✓ carga horária mínima de 120 horas;
- ✓ realização em concomitância com o curso;
- ✓ realização no 3º semestre do curso;
- ✓ máximo de 6 horas diárias;
- ✓ idade mínima de 16 anos completos na data de início do estágio;
- ✓ orientação tanto por um supervisor de estágio do Campus (professor) quanto por um supervisor de estágio da empresa (profissional da área), os quais acompanharão o aluno estagiário especialmente sobre questões relacionadas às atividades realizadas - especialmente a relação existente entre as disciplinas cursadas no curso técnico e as atividades realizadas no estágio – e frequência; e
- ✓ avaliação realizada pelos dois supervisores de estágio e pelo próprio aluno estagiário.

h) Estratégias de apoio ao discente

Os estudantes do curso poderão contar com uma rede de assistência estudantil e orientação educacional a ser disponibilizada de acordo com critérios estabelecidos pelo PRONATEC.

IV. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

a) Avaliação dos discentes

Os critérios de aprovação, reprovação e progressão parcial dos alunos matriculados nos cursos técnicos ofertados por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) observará as regulamentações gerais do Regimento de Ensino do IFMG. Contudo, tais regulamentações serão adequadas às especificidades dos cursos ofertados no âmbito do programa, adotando os critérios descritos a seguir.

O processo avaliativo será contínuo e cumulativo, considerando a prevalência de aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados durante o processo sobre os de eventuais provas finais (Art. 24, inciso V, da lei nº 9394/96). Funcionará como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem e também como princípio para tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades alcançadas pelos alunos. Para tanto, serão adotadas estratégias como: tarefas contextualizadas, diálogo constante com o aluno, utilização de conhecimentos significativos e esclarecimentos sobre os critérios que serão utilizados nas avaliações. Nesse sentido, o aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas, partindo dos seguintes princípios:

- ✓ prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- ✓ inclusão de tarefas contextualizadas e diversidade de instrumentos avaliativos;
- ✓ manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- ✓ utilização funcional do conhecimento;
- ✓ divulgação dos critérios avaliativos, antes da efetivação das atividades;
- ✓ utilização dos mesmos procedimentos de avaliação para todos os alunos;
- ✓ apoio disponível para aqueles que têm dificuldades, ressaltando a recuperação paralela;
- ✓ estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados na correção;
- ✓ correção dos erros mais importantes sob a ótica da construção de conhecimentos, atitudes e habilidades; e

- ✓ relevância conferida às aptidões dos alunos, aos seus conhecimentos prévios e ao domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

A frequência às aulas e demais atividades programadas, para os alunos regularmente matriculados, é obrigatória (Art. 47, § 3º, da lei nº 9394/96). A justificativa de faltas só será permitida nos casos previstos em lei.

Compete ao professor elaborar as atividades avaliativas, bem como divulgar os resultados. Será considerado aprovado, ao final de cada semestre, o aluno que, após todo o processo de avaliação, tiver nota final igual ou superior a 60% em cada disciplina cursada e tiver 75% de frequência da carga horária total do período letivo do módulo em que estiver matriculado.

A nota final será composta pela média aritmética simples de duas notas parciais. Cada nota parcial, no valor de cem pontos, deverá ser constituída de no mínimo dois instrumentos avaliativos, cada um no valor máximo de cinquenta pontos.

Aos alunos de menor rendimento, serão oferecidas estratégias de recuperação como a monitoria e o atendimento individualizado do professor. Além disso, os alunos contarão com etapas de recuperações parcial e final. Cada recuperação consistirá de uma prova no valor de cem pontos que versará sobre tópicos já abordados na etapa em questão. Para cômputo de notas parciais e final, prevalecerá sempre a maior pontuação obtida. Cada recuperação parcial acontecerá durante o período letivo do módulo no qual o aluno estiver matriculado e dentro da carga horária de cada disciplina.

Após a recuperação, caso o aluno ainda apresente aproveitamento insuficiente, terá direito aos Estudos Independentes em até duas disciplinas se possuir frequência igual ou superior a 75% do total da carga horária do período letivo (Resolução 41/2013, Conselho Superior do IFMG). Deverá também apresentar média maior ou igual a quarenta pontos e inferior a sessenta pontos.

Os Estudos Independentes contarão com dois instrumentos avaliativos: um trabalho no valor de vinte pontos e uma prova escrita no valor de oitenta pontos sobre todo o conteúdo da disciplina. A entrega do trabalho e a realização da prova acontecerão em períodos determinados pela Coordenação Adjunta, necessariamente após o

encerramento da disciplina. A nota final do aluno na disciplina somente será substituída pela nota obtida nos Estudos Independentes, se esta for maior que aquela e até o limite de sessenta pontos.

Se o aluno obtiver 60% de aproveitamento em todas as disciplinas, mas possuir frequência global inferior a 75% no período letivo será reprovado e excluído do curso. O estudante que for reprovado em duas ou mais disciplinas no módulo em curso estará automaticamente reprovado e não poderá cursar nenhuma disciplina do módulo seguinte.

O aluno reprovado por rendimento em apenas uma disciplina, isto é, possuir aproveitamento entre 40 e 59% e frequência mínima de 75% do total da carga horária do período letivo no módulo em que se encontrar matriculado, será considerado apto à progressão parcial, ou seja, a cursar o módulo seguinte em sistema de dependência. O estudante deverá então solicitar a dispensa das disciplinas em que obteve aprovação a fim de cursar somente a disciplina em que foi reprovado. A possibilidade do estudante efetivamente cursar a disciplina pendente fica condicionada à oferta da mesma em cursos do PRONATEC.

b) Avaliação dos docentes

Semestralmente será realizada uma avaliação, sob a responsabilidade do setor pedagógico, na qual os alunos, gestores e servidores técnico-administrativos serão solicitados a avaliar os professores. Serão avaliados diversos itens relativos à prática em sala de aula, domínio de conteúdo, formas de avaliação, assiduidade, pontualidade, cumprimento da jornada de trabalho, postura profissional, dentre outros.

Os dados tabulados serão analisados pelo setor pedagógico e disponibilizados aos professores. Quando necessário, ocorrerão intervenções administrativas e pedagógicas para auxiliar o professor em sua prática docente.

c) Avaliação do curso

A avaliação do curso terá por finalidade orientar decisões que visem seu aprimoramento ao analisar as potencialidades e fragilidades do mesmo com vistas a atingir parâmetros de qualidade no processo educacional,

Constituirá objeto de avaliação permanente no curso a consecução dos objetivos propostos no projeto pedagógico, tendo em vista o perfil e as competências do egresso; as instalações e equipamentos disponibilizados a discentes e docentes; a adequação da formação dos docentes às disciplinas por eles ministradas; os índices de reprovação e evasão.

A avaliação do curso será realizada pela equipe pedagógica por meio de reuniões sistemáticas e eventuais ao longo do semestre e deverá observar as sugestões de toda a equipe responsável pela oferta do mesmo, além das críticas e sugestões dos discentes e dos parceiros envolvidos.

Com base nas avaliações realizadas, esse projeto poderá ser modificado, sempre que necessário, a fim de garantir a qualidade do processo educacional.

d) Objetos de avaliação do trabalho docente e do curso

Além dos elementos expostos acima, uma vez por semestre, sob a responsabilidade do setor pedagógico, o Curso Técnico em Logística e seu corpo docente serão avaliados com base nos seguintes objetos:

- plano de ensino;
- projetos orientados pelo docente;
- produtos desenvolvidos sob a orientação do docente;
- autoavaliação docente;
- sugestões e críticas dos discentes; e
- sugestões e críticas dos próprios docentes, equipe pedagógica, demais servidores técnico-administrativos e comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

_____. Congresso Nacional. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 253, 30 de dezembro de 2008.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Orientações para a elaboração e atualização de projetos pedagógicos dos cursos técnicos do IFMG**, Belo Horizonte, nov. de 2012.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Regimento de Ensino**, Belo Horizonte, fev. de 2012.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Básica. Resolução nº 6 de 2012, **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01, 21 de setembro de 2012.

_____. Lei 12.513 de 26 de outubro de 2011. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112513.htm. Acesso em 09 set. 2014.